



Dia a Dia

A nova aposta para o aeroporto de Guarujá

Uma gestão tripartite envolvendo Prefeitura, Petrobras e Aeronáutica, coordenada pela Força Aérea Brasileira (FAB). É a mais nova receita para a viabilização do Aeroporto Civil Metropolitano da Baixada Santista, no Núcleo da Base Aérea de Santos, em Guarujá. Foi o que se decidiu em reunião no gabinete da prefeita Maria Antonieta de Brito (PMDB) na última quinta-feira, onde esteve o Coronel-Aviador Geraldo Curcio Neto, chefe do Estado-maior do IV Comando Aéreo da Aeronáutica. Na prática, a ideia que até então vigorava, de se criar um aeroporto compartilhado entre civis e militares, continua de pé. A novidade é a concretização da parceria com a Petrobras, de olho nas operações do Pré-sal na região.

Infértil

Depois de hibernar por mais de dois anos nas gavetas do Executivo de Guarujá, é a volta do aeroporto da Base Aérea de Santos à mesa de negociação. Discutida desde 1919, a ideia não vinga de jeito algum.

Quanto tempo mais?

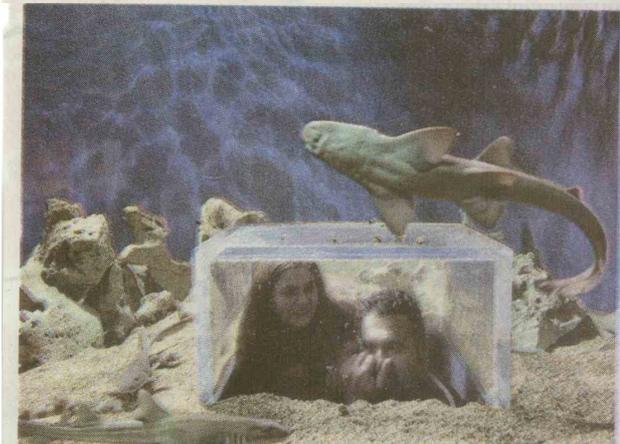
Nos capítulos mais recentes da novela, Prefeitura e Aeronáutica formalizaram a partilha do terreno da Base Aérea. Em 2007, o Ministério do Turismo liberou R\$ 4 milhões para o projeto. Tudo isso ainda não foi suficiente.

Problemas à vista

Trabalhadores da limpeza pública e motoristas de ambulância, ambos empregados terceirizados, já ameaçam parar em Guarujá. A Prefeitura está inadimplente com as empregadoras, que já começaram a falar em demissões.

A imagem da semana

A imagem da semana, que mostra o novo tanque para visualização de tubarões no Acqua Mundo, em Guarujá, é do repórter-fotográfico Rogério Soares. A foto foi feita com a câmera Canon Mark III, usando a lente 16-35 mm, abertura 2.8, velocidade 60 e ISO 1000.





Evento debate investimentos em hospedagem para Copa de 2014

O Equipousada, que acontecerá de terça a quinta-feira, em São Sebastião, reunirá vários prefeitos da região

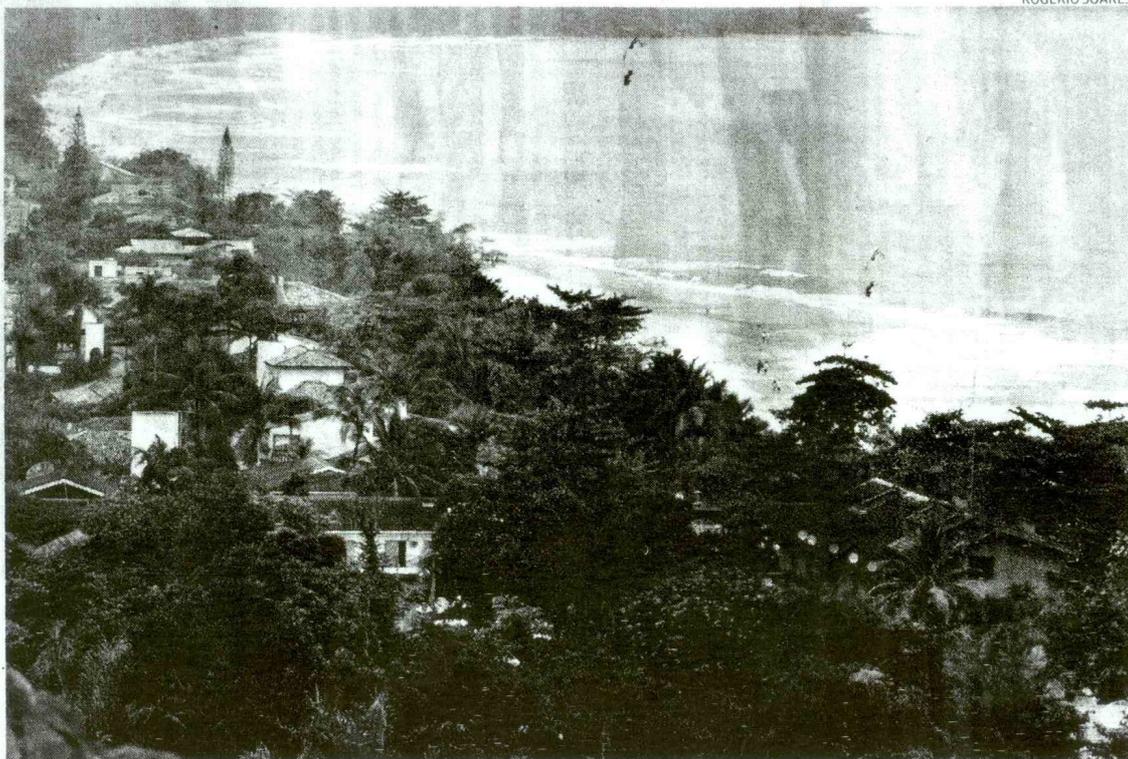
DA REDAÇÃO

Discutir detalhes do programa de construção de novos hotéis e pousadas para a Copa do Mundo de 2014. Esse é um dos principais objetivos do 1º Encontro de Turismo e Negócios do Litoral Norte (Equipousada) que acontece de terça a quinta-feira, em São Sebastião no Litoral Norte.

Os prefeitos de Santos, Guarujá, Ilhabela, Ubatuba, Caraguatatuba, Bertioga e São Sebastião e mais de mil visitantes do segmento da indústria hoteleira deverão participar da programação de abertura, na terça-feira.

O evento reunirá, no formato de rodadas de negócios, expositores de alimentos e bebidas, produtos de cama, mesa e banho, higiene e limpeza, móveis e tecnologia, além de oferecer palestras e workshops.

O representante do ProCopa Turismo do BNDES, Job



A modernização da rede hoteleira em localidades como Jaquehy, no Litoral Norte, deve ser estimulada

Continuação



Recursos

Programa do BNDES dispõe de um orçamento de R\$ 1 bilhão para projetos que estimulem o comprometimento ambiental e a sustentabilidade

Rodrigues, dará mais detalhes sobre o programa, que dispõe de um orçamento de R\$ 1 bilhão para projetos que estimulem o comprometimento ambiental, a eficiência energética e a sustentabilidade.

O Sebrae-SP apresentará o primeiro Circuito de Negócios na região, que inclui palestras sobre temas de gestão para a administração do dia a dia dos negócios. Outro Circuito de Negócios voltado ao comércio será apresentado pelo Senac.

NEGÓCIOS NO LITORAL

O Litoral Norte concentra cerca de 800 estabelecimentos comerciais entre hotéis, restaurantes, bares, pousadas, atraí os turistas com maior poder de consumo do Estado de São Paulo, considerados formadores de opinião e de tendências.

Somente em São Sebastião são estimados mais de 200 meios de hospedagem entre hotéis, chalés e, na grande maioria, pousadas. Nas temporadas as praias da cidade costumam receber cerca de um milhão de turistas. A expectativa da Secretaria de Turismo da cidade é a de que eventos de negócios no Litoral Norte possam estimular cada vez mais a profissionalização do turismo para a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016.

O seminário será realizado no Espaço Alcatrazes, na Rua Mãe Bernarda, 968, Juquehy, São Sebastião. Outras informações sobre EquiPousada podem ser obtidas no site: www.equipousada.com.br. As inscrições para participação no Circuito de Negócios do Sebrae podem ser feitas pelos telefones: 0800. 570. 0800 ou (12) 3922.2977.



prefeitura de Guarujá mantém cursos para a formação de monitores. Último ponto da Cidade, região conta com 90 famílias, e é uma das mais ricas em história e belezas da fauna e flora da Mata Atlântica

Prainha Branca é pura tradição

Chegar ao vilarejo guarujaense é como voltar no tempo. Foi ali que Padre José de Anchieta iniciou a catequização dos índios

SIMONE QUEIRÓS

DA REDAÇÃO

A geografia de Guarujá lembra os contornos de um dragão. E, embora muitos desconheçam esse detalhe da Ilha de Santo Amaro, até hoje uma peculiar região da Cidade deixa viva essa característica: o Rabo do Dragão, como é conhecido um pedaço imerso na Mata Atlântica onde está localizada a Prainha Branca, o último ponto da Cidade. Ali, cerca de 90 famílias caiçaras mantêm viva uma tradição secular.

Isto porque trilhar os caminhos que levam até o vilarejo é como voltar ao passado. Foi ali que, há cerca de 500 anos, o Padre José de Anchieta deu os primeiros passos na catequização do povo nativo, os índios. As ruínas da Ermida (igreja fora do vilarejo) de Santo Antônio do Guaibê, bem defronte ao pier de Bertioaga, são um retrato

dessa época de nossa história. Para subir os sinuosos degraus é preciso um esforço extra. Mas não porque a escada foi mal projetada, muito pelo contrário. "As escadarias eram feitas assim como uma estratégia contra os inimigos, que teriam dificuldade em subir", disse Cristiano Ramos, morador local e guia de turismo há oito anos na região.

Cristiano conta que as pedras da igreja foram unidas por meio de uma mistura cozida feita a partir de óleo de baleia e pó de conchas moídas. Essas baleias eram capturadas em alto-mar, principalmente entre julho e setembro, e ao lado da Ermida ficavam os antigos tanques ou depósitos de óleo da chamada Armação das Baleias. "Há registros históricos de que, em um único dia, ficaram encalhadas 41 baleias aqui. Vem daí a expressão 'o

Novas trilhas a caminho

Guarujá poderá ganhar novas trilhas. A secretária Turismo de Guarujá, Maria Eunice Ribeiro Leão Grötzinger, informou que algumas trilhas da Cidade ainda não estão preparadas para visitação. "Estamos fazendo no momento o mapeamento dessas condições para podermos melhorar para começar a abrir. A da Prainha Branca já está pronta, estamos só incentivando

para que seja mais bem cuidada. E estamos estudando a possibilidade de colocar placas de sinalização especializadas em trilha ecológica". O objetivo é dar mais uma opção, além das praias, ao turista que visita o Município. "Começamos a fazer essa capacitação na Prainha Branca porque os monitores locais têm uma importância muito grande também na

mar vermelho".

Vem da época também a expressão "feito nas coxas". Cristiano explica que eram as índias, quando estavam grávidas, as responsáveis por fazer as telhas da Ermida. "Elas eram medidas nas coxas".

O guia é um dos professores do curso de formação de monitores que a Prefeitura está dando para pessoas da comunidade local. A região é uma das mais ricas em história e belezas da fauna e flora da Mata Atlântica. Na última quarta-feira, A

Continuação



*A Tribuna
Domingo, 29 de Agosto de 2010*

questão de segurança do local, pois conhecem todo mundo da região. E eles podem apoiar os guias que estão cadastrados para fazer essa visitação". Ela afirma que a próxima capacitação no próximo ano, será em Santa Cruz dos Navegantes. "Faremos mais duas comunidades até 2012, sempre trabalhando com os moradores locais".

Tribuna acompanhou uma dessas trilhas, que leva até a Ermida de Santo Antônio do Guaiabê. Mas há pelo menos outras oito no Rabo do Dragão (veja destaque abaixo, à direita). "Estamos fazendo um estudo para detalhar melhor essas trilhas.

É a primeira vez que catalogamos essas informações", conta a coordenadora dos monitores, Claudenice Oliveira Almeida Frávio.

VEGETAÇÃO

Além de trilhar os passos de José de Anchieta, o visitante encontra ali uma gama de informações importantes a respeito da vegetação.

Há plantas e animais originários da Mata Atlântica, como o esquilo, por exemplo. E foi com um espécime que cruzamos logo no início da trilha, assim como o pássaro Juruba. Mas esse não foi possível observar por um intrigante detalhe: seu ninho não é no galho de uma árvore, como muitos pensam. Ele fura um buraco nos barrancos e ali deposita seus ovos. "Esse é o primeiro mito que desfazemos aqui", disse Cristiano.



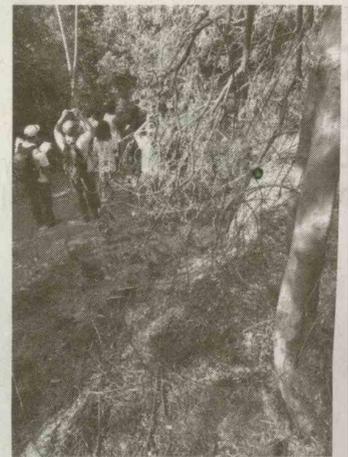
Nos caminhos de José de Anchieta - Trilha da Ermida do Guaibê

>>15h10 - passamos pelo coqueiro Brejaúva ou Tucum, nativo da Mata Atlântica. Ele possui espinhos, com os quais antigamente os índios faziam suas lanças.

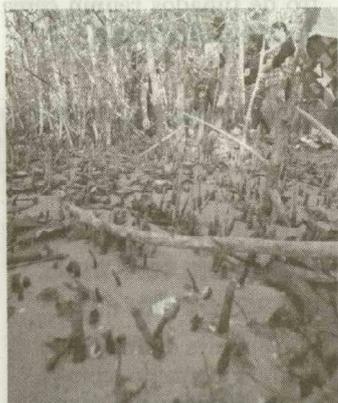


>>15h12 - parada para mostrar o ninho do pássaro Juruba, feito sempre nos buracos do barranco.

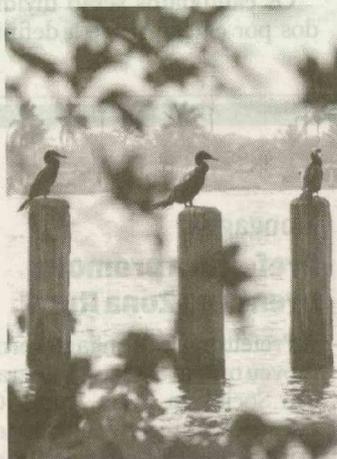
>>15h20 - no alto de uma árvore, um barulho chama a atenção. É um esquilo, animal nativo da Mata Atlântica, roendo um pequeno coco do coqueiro Indaiá.



>>15h30 - cenário avassalador. Um incêndio ocorrido no dia anterior acabou com parte da mata.



>>15h46 - somos levados até o manguezal, considerado um berçário porque, como proporciona segurança, é o local preferido para a reprodução de diversos animais.



>>15h48 - observamos os pássaros biguás, que adoram ficar ao redor do manguezal.

>>16h10 - aparece a Helicônia, um dos símbolos da Mata Atlântica.



>>16h17 - chegamos às ruínas da Ermida de Santo Antônio do Guaibê, construída em 1560 por José Adorno. O local era onde Parque Anchieta catequizava índios. Ao lado destas ruínas ficavam os antigos tanques ou depósitos de óleo da velha Armação das Baleias.

Continuação

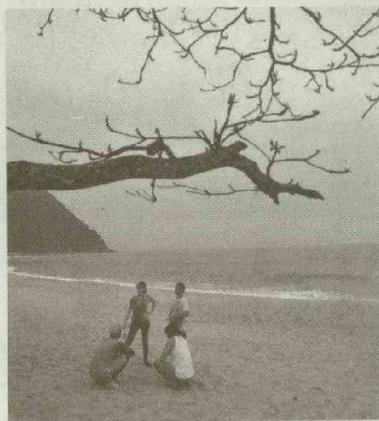


A Tribuna
Domingo, 29 de Agosto de 2010

Trilhas da Praia Branca



>>15h31 - encontramos a árvore Embaúba, cujas folhas são o alimento preferido do bicho preguiça. Como é oca, a árvore era utilizada antigamente como condutor de água pelos índios.



>>16h40 - depois das explicações, voltamos pela trilha principal, passando pelas casas da comunidade caiçara, até a Prainha Branca. Ali é possível avistar a Ilhota da Prainha, as Ilhas Rasas e a Ilha dos Guarás.

Trilha principal - Vai até a praia, em uma trilha construída de pedras. 2km, nível 1

Trilha da Ermida do Guaibê - Vai até a Ermida de Santo Antônio do Guaibê. 1 km, nível 1.

Trilha antiga - antigo caminho até a praia, com trechos de subida e sinuosos. 2 km, nível 3.

Trilha do cantão - trilha que vai até a área denominada cantão. 1,5 km, nível 3.

Trilha da Praia Preta - leva os visitantes até a Praia Preta. 3 km, nível 3.

Trilha do Camburizinho - vai até a área denominada Camburizinho. 4 km, nível 3.

Trilha do Camburizinho para a Cachoeira - trilha feita a partir da anterior. Entre 600 m e 1 km, dependendo do percurso, nível 3.

Trilha até a Cachoeira - feita a partir da trilha principal até a cachoeira. 4 km, nível 3.

Trilha do Forte São Felipe - 1,5 km, nível 3.

Nível 1 - para todas as pessoas, incluindo crianças e idosos.

Nível 2 - para pessoas com bom condicionamento físico.

Nível 3 - mais radical.

Monitores

Onde encontrar - pelos telefones 3305-6119 e 3305-6102

Lazer - R\$ 50,00, com 1 monitor para cada 10 pessoas

Estudo do meio - R\$ 70,00, com 1 monitor para cada 10 pessoas



Aluguel na praia no feriado varia de R\$ 70 a R\$ 1.200

Quem vai viajar deve procurar um imóvel o quanto antes para garantir uma boa locação

Da Reportagem

Alugar um imóvel para passar o feriado prolongado do Dia da Independência, comemorado no dia 7 de setembro, na praia pode representar um gasto diário que varia de R\$ 70 a R\$ 1.200, dependendo do tipo de imóvel escolhido. O levantamento foi realizado pelo Conselho Regional de Corretores de Imóveis do Estado de São Paulo (Creci-SP) com 42 imobiliárias de oito cidades litorâneas - Praia Grande, Itanhaém, Santos, Guarujá, Caraguatatuba, Ubatuba, São Sebastião e Bertioga.

O aluguel mais barato é encontrado em casas de 2 cômodos, simples, localizadas em

cidades como Itanhaém e Praia Grande. De forma geral é esta faixa do litoral que oferece as diárias mais baratas para o período de 4 a 7 de setembro.

Nesta região, é possível alugar uma casa de 4 dormitórios por R\$ 466 a diária, valor que sobe para R\$800 no litoral norte e chega a R\$ 1.200 no litoral central - o valor mais alto encontrado no levantamento.

Apartamentos de 3 dormitórios estão sendo oferecidos a R\$ 240 no litoral sul. No litoral central, o mesmo tipo de imóvel é ofertado por R\$ 400 e, no litoral norte, por R\$ 375.

Os imóveis de 2 dormitórios, opção mais procurada nas imobiliárias, têm aluguel diário de

R\$ 175,00 no litoral sul, R\$ 550,00 no litoral central e R\$ 298,33 no litoral norte.

O presidente do Conselho, José Augusto Viana Neto, aconselha quem estiver pensando em alugar um imóvel na praia no feriadão a procurar as imobiliárias o mais cedo possível. "Aluguel de última hora costuma ser mais caro e quem chega primeiro sempre tem a oportunidade de negociar descontos e outras facilidades", orienta.

Outra recomendação é procurar imobiliárias cadastradas no site do Creci-SP, "para garantir que não haja surpresas desagradáveis no momento em que se chegar à praia para desfrutar da locação", diz Viana Neto.

